

# PRAZER DOBRADO

Rápida e com boa autonomia, a sofisticada 54 Fly Fishing, da Pro Boats, pode ser usada ou em pescarias oceânicas ou em passeios em qualquer ponto da costa brasileira

Por Marcio Dottori — Fotos Ito Cornelsen



# NAÚTICA

PRO BOAT 54 FLY FISHING

**VELOCIDADE MÁXIMA**  
35,1 nós a 2.400 rpm

**VELOCIDADE DE CRUZEIRO**  
31,4 nós a 2.100 rpm

**ACELERAÇÃO**  
9,3 s até os 20 nós

**AUTONOMIA**  
318 milhas a 2.100 rpm

**POTÊNCIA**  
2.037 hp (nos hélices)

**Salão** Luxo e muito espaço num ambiente que nada deixa a dever a sala de uma residência

**S**e a 54 Fly Fishing lhe parece familiar é porque sua memória está afiada: a lancha é irmã da 54 Open Sport Fisherman, testada em **Náutica** 162. A diferença básica entre os dois barcos é o flybridge, responsável pelo ar mais familiar da 54 Fly Fishing. O fato do novo barco ter o salão totalmente fechado possibilita decorar esse ambiente com mais luxo. Por outro lado, a 54 Open Sport Fisherman tem arranjo mais prático para a pesca oceânica. Pode-se, por exemplo, entrar molhado no salão sem temor de danificar nada. Os camarotes e banheiros para os passageiros são praticamente iguais nos dois barcos, sendo possível a instalação de duas ou três camas de solteiro na cabine de boreste e a clássica cama de casal a bombordo. Também nas duas embarcações os banheiros têm 1,99 m de pé-direito e são equipados com boxes separados para banho.





**Performance** Bom desempenho com os dois motores MAN V10 de 1.050 hp cada e hélices Hoffmann de quatro pás

A bem-equipada cozinha da 54 Fly Fishing (da mesma maneira que a na 54 Open Sport Fisherman) fica num convés intermediário entre os camarotes e o salão. E é justamente na cozinha e no salão (e claro, no cockpit de popa) que a imensa boca de 5,56 m desse catamarã mostra uma das vantagens dos multicascos em relação aos monocascos: o espaço. A sala — totalmente climatizada como todas as dependências internas da lancha — parece a sala de estar de uma casa. Pode-se sentar nos sofás e esticar as pernas sem que os pés batam em na-

da. O posto de comando principal é amplo o bastante para acomodar todos os relógios da motorização, o timão e os equipamentos eletrônicos de navegação, além de permitir ao piloto uma boa visibilidade para vante e para os bordos. Nossa sugestão, para deixar o posto de comando do passadiço ainda melhor, é a instalação de um suporte para os pés do piloto e modificar ligeiramente o ângulo de inclinação do painel de instrumentos para deixar os visores dos equipamentos eletrônicos de navegação perpendiculares aos olhos do condutor.

Embora mais compacto que o do passadiço, o comando superior (flybridge) tem boa ergonomia, com espaço para se instalar um eletrônico tipo três-em-um (GPS, chartplotter e sonda) e o rádio VHF, além dos relógios da motorização. A posição de pilotagem fica à ré do flybridge para que o condutor visualize a popa durante as pescarias. No cockpit da lancha que testamos estavam instalados um sofá em "L" e uma mesa de centro (útil para petiscos). Nas pescarias, esses acessórios podem ser removidos, dando lugar a uma cadeira de pesca central.



**Cozinha** Com acabamento de primeira, espaçosa e equipada para chef nenhum botar defeito



**Camarote** Decoração de bom gosto e conforto de sobra para passar muitos dias a bordo com a família

## Teste 593

No compartimento dos motores, existe acesso para inspeção dos propulsores, incluindo os itens de manutenção básica. Gostamos das entradas de ar da sala de máquinas, que possibilitam a alimentação dos motores com a quantidade correta de ar e ainda mantêm de fora a água salgada (que faz um bom estrago nos motores se entrar nesse ambiente). Recomendamos apenas aumentar o número de luminárias (para facilitar a manutenção nos motores) e redimensionar o isolamento acústico a fim de baixar o nível de ruído no salão. Não consideramos a



**Flybridge** Sofá a vante do comando para que o piloto visualize a popa durante as pescarias

54 Fly Fishing uma lancha barulhenta, mas reduzir o nível de decibéis em cinco pontos, por exemplo, seria mais condizente com o perfil de primeira classe dessa lancha.



**Comando Superior** Compacto, mas ergonomicamente bem projetado



**Comando Inferior** Visibilidade a vante e para os bordos

No teste de mar realizado em águas cariocas, com vento sueste de 13 nós (24 km/h) e ondas longas de 1 m de altura, a 54 Fly Fishing se comportou macia como um automóvel luxuoso e



## Teste 593



**Popa** A imensa boca de 5,56 m é responsável pelo cockpit espaçoso

sem nos incomodar com respingos. Um fato curioso entre os dois testes diz respeito à performance: enquanto anteriormente a 54 Open Sport acelerou da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h) em 5,5 segundos e atingiu 34,2 nós (63 km/h), agora a 54 Fly Fishing, nas mesmas condições, gastou 9,3 segundos para chegar aos 20 nós e atingiu a velocidade máxima de 35,1 nós (65 km/h).

Como os motores (um par de MAN V10 com 1.050 hp no virabrequim cada) são os mesmos e os reversores ZF, embora de modelos diferentes, têm praticamente a mesma relação. A diferença na performance — levando em conta que os pesos dos dois barcos são semelhantes, embora estivéssemos com um pouco mais de diesel e de água doce nos tanques da 54 Fly

Fishing na ocasião do teste — deve-se aos hélices. Enquanto os da 54 Open têm diâmetro de 800 mm e passo de 965 mm, a 54 Fly está equipada com hélices de diâmetro 825 mm e passo de 1.050 mm (todos de quatro pás, de nibral, feitos pela Hoffmann). A diferença significativa nos passos explica a aceleração mais lenta (considerada, mesmo assim, muito boa para esse tipo de barco) e a maior velocidade final da 54 Fly.

Satisfeitos com o desempenho e a qualidade de construção da 54 Fly Fishing, voltamos para a marina convencionais, mais uma vez, de que a indústria náutica nacional tem, hoje, produtos que se igualam — ombro a ombro — com os barcos dos estaleiros de ponta do hemisfério norte. ⚓

Outras informações com Pro Boat, Rua do Alho, 1610, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21.011-000, tel. (21) 2584-4400, fax (21) 2584-2323 e internet [www.proboat.com.br](http://www.proboat.com.br)

### FICHA TÉCNICA

Modelo .....	54 Fly Fishing
Comp. máximo .....	17,32 m
Comp. do casco .....	17,02 m
Boca .....	5,56 m
Calado com propulsão .....	1,20 m
Borda-livre na proa .....	1,31 m
Borda-livre na popa .....	1,20 m
Pé-direito salão (entrada) .....	1,86 m
Pé-direito banheiro .....	1,99 m
Ângulo do "V" na popa .....	
Combustível/Água .....	3.000/1.000 L
Peso da motorização .....	3.600 kg
Peso sem motor .....	11.100 kg
Passageiros dia .....	20 pessoas
Pernoite .....	7 pessoas
Projeto .....	Scott Robson/Pro Boat

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a borda-livre

### VELOCIDADE E AUTONOMIA

rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)
1.300	81	14,3	88	439
1.500	82	18,9	123	415
1.700	83	22,9	163	379
1.900	83	26,9	211	344
2.100	84	31,4	267	318
2.400	85	35,1	380	249

Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com radar e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com quatro adultos a bordo, 1.700 litros de diesel e 800 litros de água; 4) Nível de ruído medido no comando inferior

**MOTORIZAÇÃO UTILIZADA:** 2 motores diesel Man D2840 LE 403 V10, 18,3 litros de capacidade volumétrica, com 1.050 hp no virabrequim cada, acoplados a reversores ZF 550A, com relação de transmissão de 1,97:1 e hélices de quatro pás de nibral Hoffmann de 825 mm x 1.050 mm (32,5" x 41"). OPCIONAL: 2 motores diesel de 800 a 1050 hp cada.

**O QUE VEM COM O BARCO (itens principais):** ■ bocais (agulheiros) para abastecimento externo de combustível e água ■ alarme de alagamento de porão ■ 2 alternadores extras ■ âncora ■ amarra ■ 6 bombas de porão ■ acionadores automáticos para bombas de porão ■ banco de baterias de 150

Ah cada ■ sistema de pressurização de água doce e salgada ■ sistema de água quente ■ bússola ■ buzina ■ caixa de esgotos para os banheiros ■ 6 cunhos ■ defensas ■ sistema de propulsão ■ exaustores para compartimento dos motores ■ extintores de gás carbônico de 2 kg ■ filtros Racor para motores e gerador ■ luzes de navegação ■ quadro de interruptores ■ quadro elétrico de controle 12VCC e 110 VCA ■ luminárias ■ decoração do interior em madeira folheada ■ lançador de âncora ■ selos mecânicos para os eixos propulsores ■ direção hidráulica servo-assistida ■ flapes hidráulicos ■ vasos sanitários elétricos ■ gaiútas ■ vigias ■ estofamento.

**Opcionais:** ■ motores ■ equipamentos eletrônicos de

navegação e comunicação ■ material de salvatagem.

**CONSTRUÇÃO:** Laminada (casco e anteparas) com tecido de fibra de vidro/kevlar e estrutura sanduíche com núcleo de espuma de PVC rígida, incluindo o fundo, no qual é utilizado espuma de Divinycell de alta densidade, especificação H 100. No convés também é utilizada fibra de vidro, com estrutura sanduíche recheada com espuma de PVC rígida. As longarinas são reforçadas com tecidos de fibra de vidro e fibras de carbono. O casco é laminado com resina esterevinilica e finalizado com pintura de poliuretano.

Obs.: dados fornecido pelo fabricante